

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

**ORQUESTRA
DE SOPROS
DA EPME
ACTUA
NO PORTO**

SEXTA-FEIRA, ÀS 21H30 - PÁG. 7

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1051 • ESPINHO • 30-07-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA Inc.)

porte pago

**CÂMARA
APOIA CINEMA
E TEATRO** PÁG. 2

**A.F. ANTA:
O CEMITÉRIO
OUTRA VEZ** PÁG. 2

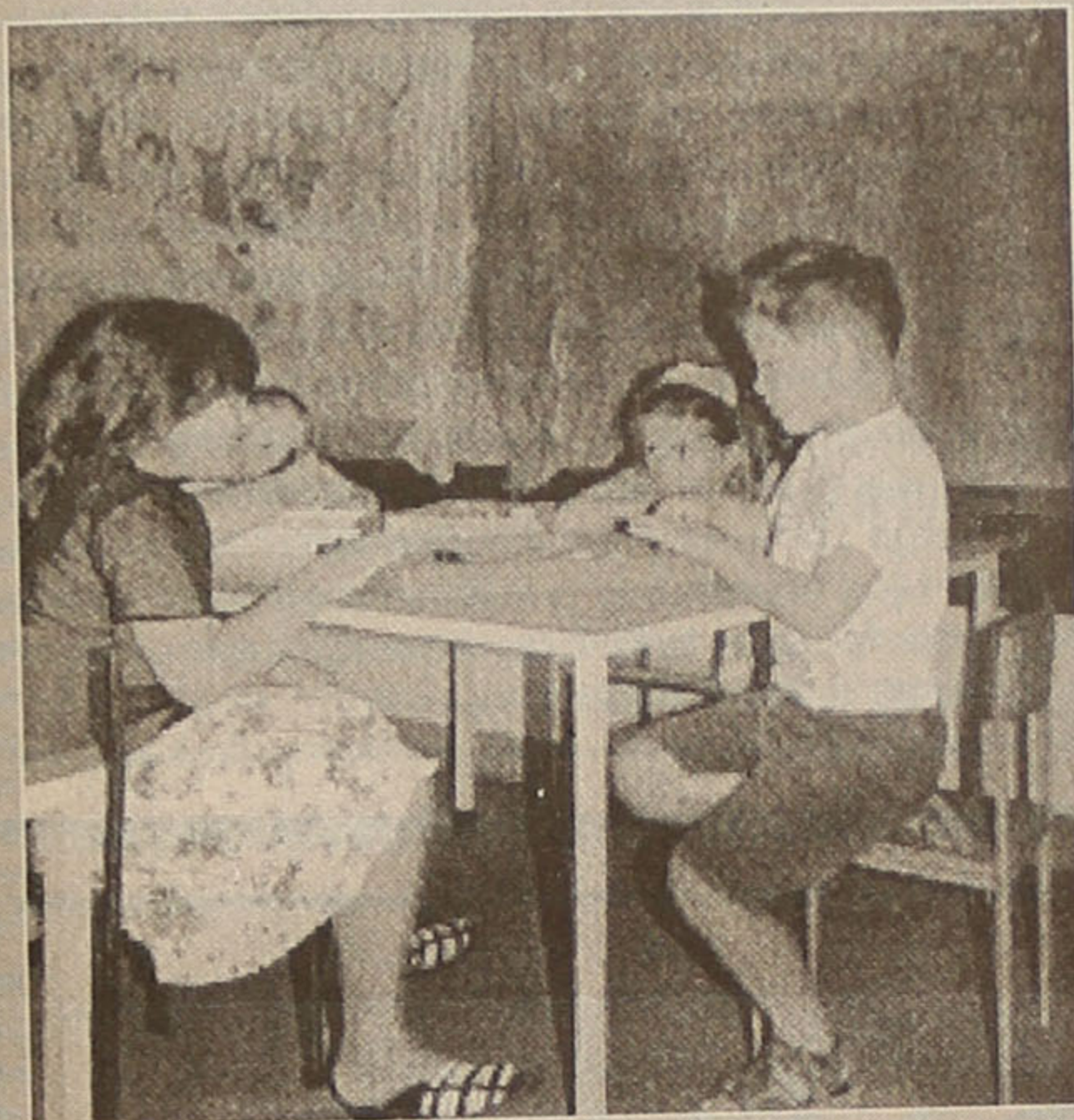
**ESPINHO
RECEBE ETAPA
DO 'MUNDIAL'
DE VOLEIBOL
DE PRAIA** PÁG. 6



SILVALDE

**TRABALHO
DA A.D.C.E.
TAMBÉM
PASSA POR LÁ**

REPORTAGEM NA PÁG. 3



PROCOM

**'centro comercial
ao ar livre' avança**

Depois da apresentação pública do PROCOM levada a efeito a semana passada, é agora altura para se atentar no estudo global elaborado pela Quaternaire, o qual servirá de indicador privilegiado para fazer a avaliação das respectivas candidaturas. - PÁGS. CENTRAIS



Olé! Olá! Olá!

RESTAURANTE BRASILEIRO

Rua 27 n.º 715 r/c • 4500 ESPINHO • Telef. 02-7320794

Assembleia de Freguesia de Anta

Sessão concorrida

Teve lugar na passada segunda feira a sessão de Junho da Assembleia de Freguesia de Anta, cuja ordem de trabalhos incluía dois pontos quentes e muito aguardados: deliberar sobre a alteração ao regimento do cemitério e deliberar sobre a alteração à tabela das taxas do mesmo.

Já se sabia que as questões relacionadas com o cemitério são alvo de profundo e amplo debate por toda a população da freguesia de Anta. Assim, assistiu-se nesta reunião a uma enchente nunca vista, com a sala a abarrotar de antenses à procura de saber qual será, de facto, a solução que a Junta encontrará para este problema, o que levou a que o presidente deste órgão, Napoleão Guerra, comesse com um "obrigado ao povo de Anta por participar tão activamente na vida política desta freguesia, pois estes órgãos são do povo e para o povo, por isso é bonito ver que o povo está presente e não limita a sua participação na vida política local a um simples voto de quatro em quatro anos".

A sessão iniciou-se com a discussão das alterações ao regulamento do cemitério e com as propostas da CDU e do PS. O vogal Fernando Fernandes (CDU) referiu-se à questão das remissões, venda ou concessão das sepulturas e jazigos, pois, "actualmente, no cemitério da Anta, há um sistema de remissão que faz com que só possam lá ser enterrados os cidadãos residentes em Anta ou que lá tenham nascido". Além disso, as sepulturas são penhora da Junta, e os familiares dos sepultados ficam obrigados ao pagamento de um determinado valor ao fim de cinco anos, no caso de quererem que o sepultado permaneça nessa campa. A mudança consistiria "num processo de concessão das campas aos familiares direc-

mente à questão da solução a encontrar ser assim tão simples. Para o vogal social-democrata, tudo deve ser bem pensado e estudado, pois, "com a compra e venda dos jazigos, a receita que revertirá a favor da Junta será imediata e única, enquanto com o sistema de remissões a Junta tem garantida uma fonte de receitas permanente e segura", questão que considera "não dever ser esquecida, pois a Junta tem de fazer face a muitas despesas e dispõe de poucas receitas".

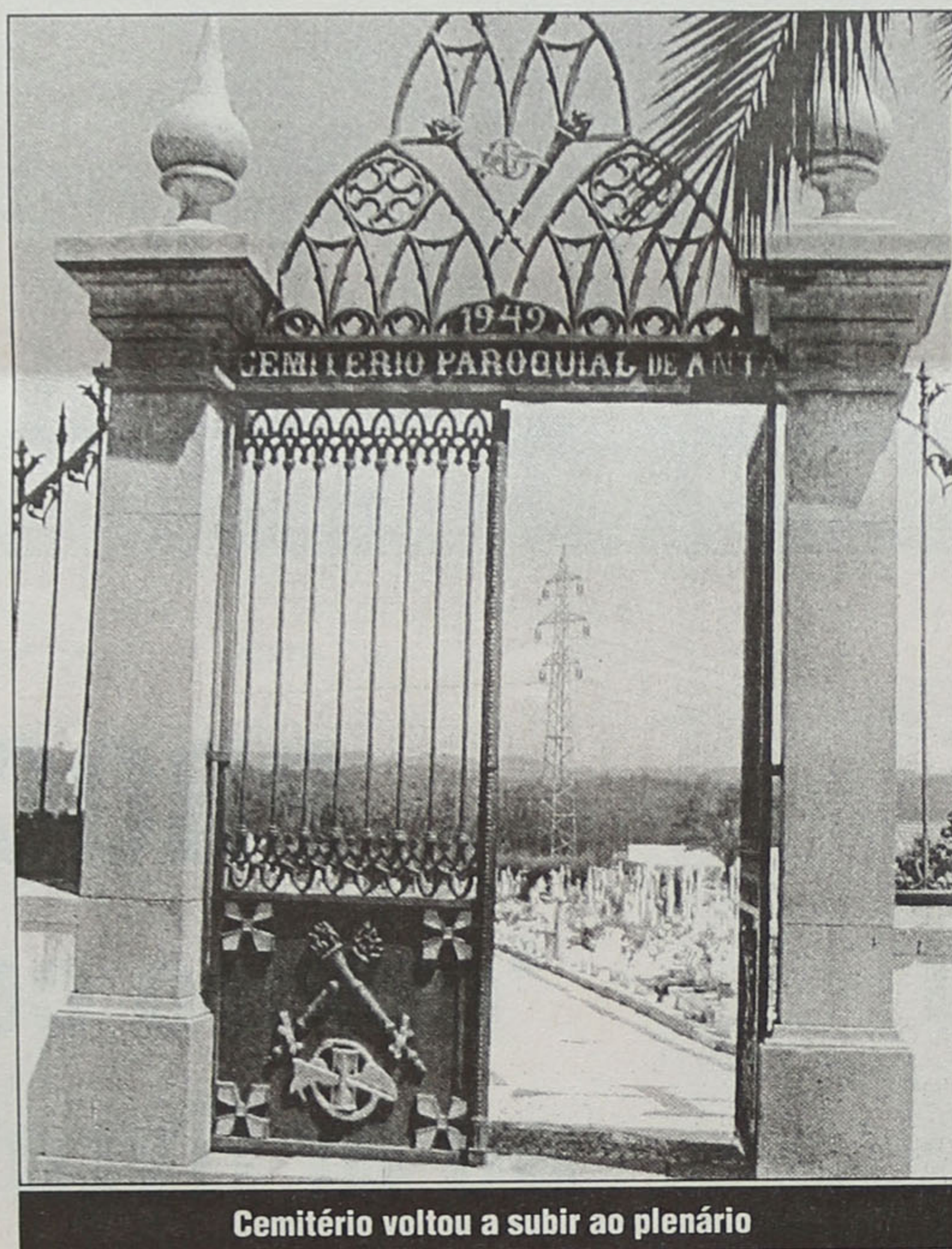
Face a esta discussão, o presidente da Assembleia, fazendo um ponto da situação, esclareceu que a comissão já constituída para elaborar o regulamento se manterá com as mesmas funções, trabalhando com o Executivo da Junta e tendo por base as propostas da CDU e PS, levando à vota-

ção apenas a proposta da CDU relativa à questão de a venda poder ou não ser feita em quatro prestações, reinando, mais uma vez, o consenso, tendo o documento sido aprovada por unanimidade.

Discutido o ponto que à partida poderia criar maior alarido, a sessão continuou serena, tendo sido aprovados mais alguns documentos; um aditamento à tabela de taxas do cemitério para 1998, que se destina a cobrir casos de obras de beneficiação no cemitério, já que até então só existia uma tabela para obras de construção (proposta do Executivo da Junta); uma proposta do PSD para que a Junta solicite à EDP a retirada de um poste de alta tensão e o enterro dos fios de um poste de transformação que se encontram no cemitério; uma recomendação do PSD para que a Câmara Municipal rectifique as obras feitas no cruzamento ao cimo da Rua 33, a colocação de semáforos no cruzamento das bombas de gasolina da BP/Mobil e a colocação de um espelho no cruzamento da Rua da Igreja com a Rua 19; uma recomendação de congratulação do PS pelas obras de beneficiação da Rua 19; um voto de louvor da CDU aos Magos e Império de Anta pelos seus feitos no futebol popular e ao Sporting de Espinho por ter cedido o seu estádio para a final de uma das competições do futebol popular; e, por fim, outra proposta da CDU para que o parque desportivo de Cassufas seja entregue à Junta de Anta, pretensão já muito antiga.

Após a discussão de todos os documentos desta sessão, e antes do seu termo, o regimento determina um período destinado ao público. E os antenses que assistiram à reunião fizeram sentir a sua presença não só no momento da discussão dos documentos relativos ao cemitério, como também aproveitaram o respectivo período para dar a conhecer a sua opinião, considerando basicamente que a questão dos jazigos deve ser muito bem ponderada, de forma a fazer-se quase o impossível, ou seja, agradar a gregos e a troianos, visto que se está a tratar de um lugar de culto. ■ C.H.C.

Logo de seguida interveio o vogal Nuno Pimenta (PSD), que subscreveu o que já houvera sido dito por Fernando Fernandes, excepto relativa-



Cemitério voltou a subir ao plenário

Câmara apoia iniciativas culturais

Na última reunião de Câmara, realizada no passado dia 22, a cultura esteve em destaque, em particular o cinema e o teatro.

Foi deliberada a celebração de um protocolo com o Teatro Nacional de S. João (TNSJ), no Porto. O protocolo resulta de um programa iniciado pelo TNSJ denominado PME, que procura promover as actividades daquele Teatro junto do público residente nas localidades limítrofes do Porto. Para esse efeito, o TNSJ pretende a colaboração das câmaras municipais.

O protocolo foi celebrado nos seguintes termos:

O TNSJ compromete-se a cobrar o preço unitário de 1.000\$00 por bilhete para a temporada de 1998, para o público aderente ao programa PME, oferecer uma entrada gratuita por cada dez; fornecer informação especial de cada espectáculo, praticar condições especiais de venda de produtos de merchandising, facultar o acesso gratuito das suas instalações para visitas guiadas, promover programas especiais, tais como ensaios abertos, leituras encenadas, visitas a exposições, entre outras.

Por seu lado, a Câmara Municipal de Espinho terá que divulgar o programa e as condições de acesso às actividades do TNSJ, ser a entidade responsável pela aquisição de bilhetes, organizar as equipas de pessoas que queiram aderir ao programa, assegurar o transporte entre Espinho e o Porto, facultar ao TNSJ condições privilegiadas de promoção e divulgação das suas actividades.

Passando ao cinema, foram duas as decisões tomadas. Aceitar a proposta da produtora cinematográfica "Chiado Terasse Filmes" para conceder alguns apoios para a realização de filmagens no concelho. O filme em causa é "Insustentável Inocência", realizado por Rui Goulart, e a produtora pretendia a atribuição de um subsídio de 400 mil escudos para deslocação da equipa de filmagem e apoio logístico, traduzido em cortes de trânsito e um espaço para a selecção de figurantes (jovens de Espinho). Em compensação destes apoios, a produtora oferece imagens do concelho, inserção de um agradecimento à Câmara Municipal (nome e braço) no genérico do filme e inserção de um agradecimento no cartaz e nos catálogos. Existe ainda a possibilidade de ser efectuada uma anteestreia no concelho.

Finalmente, o Executivo deliberou atribuir um subsídio de 115 mil escudos para a deslocação ao Canadá de um jovem espinhense, Carlos Jorge Lima da Rocha, onde será membro de um júri constituído por jovens, no "Carroussel Internacional du Film de Rimouski", que decorre de 20 a 27 de Setembro. ■

Baliza Baliza Baliza Baliza Baliza Baliza Baliza Baliza Baliza Baliza

Baliza

RESTAURANTE CHURRASCARIA RESIDENCIAL

A Arte da Boa Cozinha Tradicional

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
A. Teixeira & Lda.

HERMILENA FLORISTA
FLORES NO ESTRANGEIRO

Flores Naturais,
Secas e Artificiais

VISITE-NOS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

TABERNA

PÁTIO D'AVÓ
António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

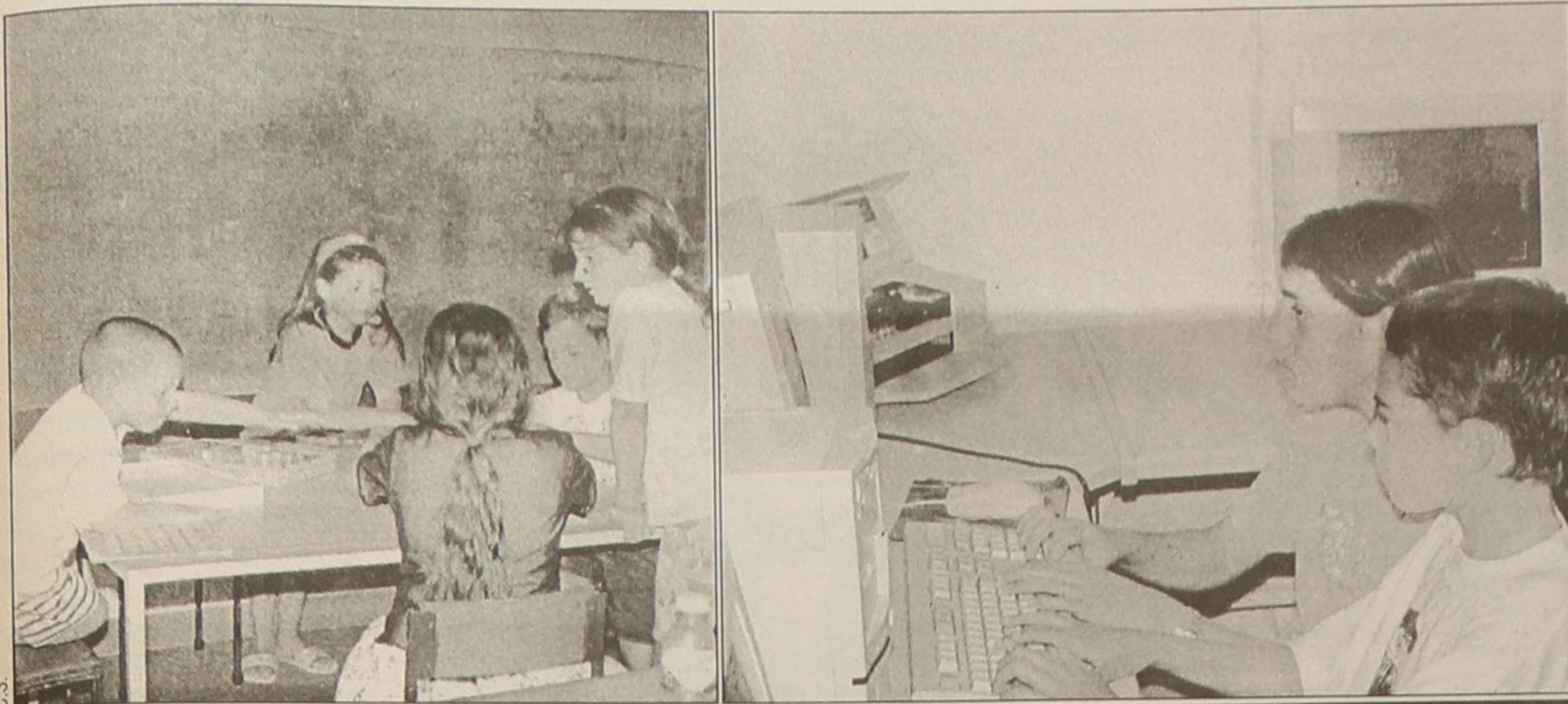
ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Ludoteca, centro de informática e multimédia

Silvalde na rota da ADCE



Os projectos de Silvalde destinam-se à integração dos jovens da Marinha numa sociedade mais tolerante e cooperante

Na sequência da reportagem publicada na edição de 16 de Julho, em que se tentou dar uma ideia dos objectivos gerais da ADCE e se apresentou o trabalho desenvolvido na área da formação profissional, fomos agora conhecer melhor as acções levadas a cabo na Marinha de Silvalde, no âmbito do apoio a crianças e jovens.

Qualquer um destes projectos se destina à integração dos jovens do bairro da Marinha numa sociedade mais tolerante e cooperante. Trata-se de uma zona com graves carências, onde os jovens atingidos, fruto do meio ambiente em que estão inseridos, não têm um acompanhamento constante por parte dos seus educadores e formadores, perdendo assim os seus pontos de orientação face aos valores que a sociedade actual convencionou como razoáveis. No fundo, estes projectos não se destinam apenas e só a proporcionar a estas crianças a possibilidade logística de conviver num determinado

espaço com computadores, brinquedos, material de desenho, meios para a realização de pequenas peças de teatro - enfim, todo um conjunto de coisas que possivelmente lhes seriam inacessíveis -, mas, sobretudo, consciencializá-los de que essa utilização deve ser conjunta, fruto da vida em sociedade, inculcá-los certos valores fundamentais como o respeito pelos outros, a ajuda ou a solidariedade.

LUDOTECA: "UM ESPAÇO INFORMAL"

A ludoteca: espaço lúdico/pedagógico é, segundo uma das educadoras, Carla Neto, "um espaço informal

onde a criança aparece e faz, dentro do razoável, aquilo que lhe apetece. Pinta, joga, ensaia coreografias, é um espaço onde pode ocupar o seu tempo". Durante as aulas, a ludoteca é frequentada por cerca de 70 miúdos e, no período de férias de Verão, cerca de 30.

De manhã, o espaço é ocupado por crianças dos 3 aos 5 anos, até meio da tar-

de por crianças dos 6 aos 9 anos e, teoricamente, até ao final da tarde por crianças dos 10 aos 14 anos - "teoricamente, porque temos por vezes miúdos com mais de 14 anos que aqui aparecem e pedem para participar e organizar isto ou aquilo". Estes horários são uma inovação implementada este ano, já que, até aqui, cada criança só fre-

quentava a ludoteca duas vezes por semana, o que se revelou insuficiente para os mais assíduos. Com este novo sistema, as crianças podem ir à ludoteca quando quiserem, desde que se integrem nos grupos pré-definidos.

Carla Neto considera este projecto de uma importância extrema, pois "estes miúdos necessitam de muito acompanhamento individual. Alguns jovens, depois de estabelecido aquele laço de amizade e confiança, vêm aqui ter conosco para desabafar". A ludoteca é, para eles, o espaço onde se reconhecem como sujeitos activos no seu próprio desenvolvimento. "São eles que dão as ideias para as iniciativas. Já têm iniciativa própria e é-lhes dada muita liberdade de acção, desde que conforme com os objectivos". Referindo-se ao seu trabalho, Carla Neto considera que "é algo de muito gratificante. Não só estamos a ajudar os miúdos a ocuparem os seus tempos livres como também, e principalmente, ajudamos a construir pessoas conscientes e capazes".

No entanto, nem tudo são rosas. Confrontada com a ideia de que este projecto tem a duração de quatro anos, prazo que está perto de expirar, Carla Neto afirma que "era importantíssimo

que continuasse, porque esta geração que nós apanhámos sai daqui com uma mentalidade diferente. As gerações futuras, se não tiverem o acompanhamento que estes tiveram, talvez caiam nos mesmos erros das anteriores".

NOVAS TECNOLOGIAS: "MAIS DE 200 CRIANÇAS"

No Centro de Informática e Multimédia, a preocupação não é tanto ao nível de formação e acompanhamento dos miúdos mas, como afirmou a responsável, Maria João, "a realização de cursos de sensibilização e iniciação às novas tecnologias", numa perspectiva de contribuir para a melhoria do sucesso educativo e criação de novos horizontes. Os cursos são de três níveis de utilização: sensibilização, iniciação e cursos do 3.º nível, em que se explica o que é e como se utiliza a Internet. Por estes cursos já passaram "mais de 200 crianças, o que é um número francamente positivo".

Para evitar que o aliciante que os computadores constituem prejudique o estudo e os trabalhos escolares, os jovens só podem frequentar o centro "depois de terem passado pela sala de apoio ao estudo e de aí terem feito os seus trabalhos de casa e esclarecido as dúvidas". ■ C.H.C.

Natália Cunha, assistente social: "muitos progressos"

Natália Cunha é assistente social da ADCE. Considera que "já foram feitos muitos progressos. Quando cá cheguei, andei aqui pelo bairro a contactar com as pessoas e sentia que havia uma grande desconfiança face às pessoas de fora". Mas os obstáculos foram ultrapassados, pois "conseguiu-se envolver toda a gente. Apesar de lidarmos mais frequentemente com os miúdos e estes serem o alvo preferencial da nossa actuação, os pais também se envolveram". Natália Cunha exalta o trabalho da equipa desenvolvido neste e em outros projectos incluídos noutros âmbitos, como os de formação profissional e emprego, dirigidos a jovens e mulhe-



res desempregados ou em situação de trabalho precário e sem a escolaridade mínima obrigatória.

Quanto à possibilidade de esta acção terminar já em 1999, visto que tem o seu âmbito de aplicação limitado ao prazo de quatro anos, e apesar de algumas reticências, Natália Cunha referiu que se considera "mais uma mulher de terreno e essa questão será mais uma questão política. Mas, para quem, há algum tempo atrás, verificava que entrava aqui e não havia qualquer motivo de ocupação e orgulho para esta gente e, ao fim deste tempo, observa todo este interesse e colaboração, o meu desejo é que o projecto não pare". ■



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Financiamento

AGENTE AUTORIZADO

TRATAM-SE
CRÉDITOS AO CONSUMO, OBRAS, AUTOMÓVEIS,
EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO, etc.

TELEF. 02-7330180 (NOITE: 056-752052) • TELEM. 0931-9350960

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

Um centro comercial ao ar livre

Depois de na última edição do "MV" termos relatado a sessão de apresentação pública do PROCOM, vamos neste número dar a conhecer com mais pormenor o Estudo Global elaborado pela Quaternaire e que servirá de indicador privilegiado para a avaliação das candidaturas individuais dos comerciantes por parte da Direcção-Geral do Comércio e para as acções a desenvolver, quer pelos comerciantes quer pela autarquia, no sentido de ser atingido o objectivo proposto, transformar a zona central de Espinho num "centro comercial ao ar livre".

Relembre-se que o PROCOM é cofinanciado pelo FEDER e é contemplado no II Quadro Comunitário de Apoio, que termina em 1999. No caso de Espinho, o projecto é de dinamização de estruturas comerciais associada à revitalização do tecido urbano, constituindo-se num projecto especial de urbanismo comercial, baseando-se no investimento privado promovido pelos estabelecimentos comerciais de uma zona específica (Zona de Intervenção) - no caso, a zona compreendida entre as ruas 8, 20, 15 e 25 -, visando a respectiva qualificação e modernização.

QUATRO ÁREAS DE ACÇÃO

O Estudo Global apresentado pela Quaternaire

divide-se em quatro pontos: formalização da estratégia de intervenção; investimento público; investimento colectivo e investimento privado - modernização das unidades comerciais da zona de intervenção.

Quanto ao primeiro ponto, formalização da estratégia de intervenção, parecem-nos ser de realçar os seguintes aspectos:

- em termos de comércio tradicional, Espinho tem uma qualidade, densidade e diversidade muito superiores a cidades como a Maia, Matosinhos, Valongo, Gondomar, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis e Ovar.
- a cidade está razoavelmente servida de infra-estruturas viárias.
- a conveniência de uma concentração de esforços



Renovação comercial da Rua 19 é considerada "uma questão estratégica"

na renovação comercial da Rua 19, de forma a superar o actual imobilismo dos estabelecimentos, questão considerada estratégica pelo valor simbólico que adquiriu aquela artéria.

- encarar a Avenida 24 como a frente e a entrada no futuro centro comercial ao ar livre, com o reforço do uso pedonal do espaço da feira semanal.

- o impasse urbanístico que constitui a via férrea.

- aproximar o centro comercial da frente marítima e reforçar a atractividade lúdica, diurna e nocturna.

INVESTIMENTO PÚBLICO

No que diz respeito ao

segundo ponto do Estudo Global, investimento público, os aspectos de maior relevância parecem-nos ser os seguintes:

- a intervenção urbanística a realizar pela Câmara deverá, segundo este estudo, privilegiar a utilização pelos peões da zona de intervenção, homogeneizar pavimentos e mobiliário urbano, melhorar a iluminação pública, flexibilizar os termos de funcionamento e gestão do tráfego rodoviário e repor as capacidades de estacionamento perdidas.

- o Estudo Global prevê um programa preliminar de actuação urbanística que consiste em estudos de tráfego, definição de conceito

gráfico, estudos de cor e materiais, estudo de cércias, volumetrias, alinhamentos e fachadas, projecto global de infra-estruturas e iluminação pública, a remodelação das ruas incluídas na zona de intervenção, a remodelação de espaço da feira semanal, uma nova praça urbana a localizar no topo nascente da Rua 23, a construção de parques de estacionamento e de uma estrutura aérea de ligação entre a Rua 19 e a estação da CP, a instalação de pontos especiais de iluminação pública, a limpeza de fachadas o tratamento paisagístico da frente do canal ferroviário e acções de infra-estruturação.

Estas medidas aconselhadas resultam numa previsão de valor de investimento de cerca de 1 milhão e 400 mil contos e uma calendarização das acções para 1999.

INVESTIMENTO COLECTIVO

O terceiro ponto do Estudo Global, investimento colectivo, tem como principais aspectos:

- o posicionamento do centro comercial de Espinho face aos shoppings de Gaia e Porto e aos centros comerciais urbanos de Porto e Aveiro segundo duas lógicas de afirmação, a fruição urbana, numa perspectiva de espaço urbano saudável e natural e a fruição balnear, de evasão e de tempos livres.

Para isso, os objectivos de comunicação deste projecto devem ser:

- como objectivos gerais, a criação de notoriedade, a criação de identidade e imagem de marca e o posicionamento da oferta face à concorrência.

- como objectivos específicos, informar sobre o plano de implementação do projecto, sensibilizar para a importância da animação comercial e da colaboração individual dos comerciantes, promover o envolvimento dos comerciantes

Café e Confeitaria

PALMEIRA



O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 731 3030 - 4500 ESPINHO



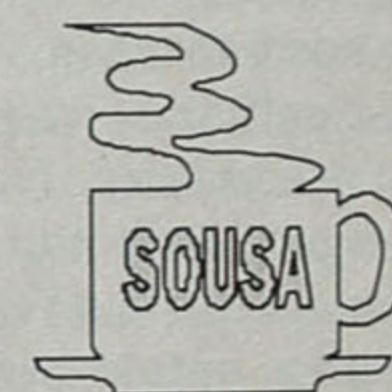
PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal

CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253

A VARINA

Especialidades:

ARROZ de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

MAGANO'S BAR

José Manuel Maganinho

ESPECIALIDADES

Cachorros
Francesinhas
Hamburgers

Rua 41 n.º 249 - Tel. 7340160
4500 ESPINHO

"MARÉ VIVA" N.º 1051 - 30.07.98

"Ângela & Tiago Cardoso, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 01106/951020

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva
503 518 760

N.º de Inscrição 09

N.º e Data da Apresentação

Ap. 23/980615

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial CERTIFICADO que, em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação

de funções do gerente Tiago Manuel Novais Cardoso.

Mais certifico que foram alterados os art.ºs 3.º e 5.º do respectivo contrato, ficando estes, em consequência, com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escritura social, é de quatrocentos contos e corresponde à soma de duas quotas iguais, pertencentes à sócia Ângela Maria Novais Cardoso.

ARTIGO 5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia

geral, fica afectada à sócia Ângela Maria Novais Cardoso, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial Espinho, 30 de Junho de 1998.

A Ajudante,
Rosa Paula da Silva Maia

nas iniciativas comuns, captar e fidelizar os consumidores.

Este programa de animação comercial deve aproveitar todas as oportunidades de comunicação inerentes ao programa cultural da cidade e de entidades privadas.

Os valores de investimento previstos para este ponto do estudo situam-se na ordem dos 250 mil contos.

INVESTIMENTO PRIVADO E MODERNIZAÇÃO

Em relação ao quarto ponto apresentado, investimento privado - modernização das unidades comerciais da zona de intervenção, saliente-se o seguinte:

- as conclusões apresentadas neste ponto vão influir de forma determinante na valorização atribuída

a cada candidatura individual, e, por consequência, nas participações financeiras a conceder no âmbito do PROCOM. O prazo para apresentação dessas candidaturas é de cinco meses a partir da apresentação pública do PROCOM, sendo também contemplados os comerciantes que realizaram investimentos no período de seis meses anteriores a essa apresentação.

O estudo hierarquiza os domínios de intervenção de forma a atingir dois objectivos, o reforço da atractividade do estabelecimento comercial e a reestruturação funcional da empresa, da seguinte forma: qualificar as fachadas dos estabelecimentos comerciais, promover a qualificação dos toldos, reclames e esplanadas e o reforço da iluminação exterior, transformar as montras numa lógica de

imagem de conjunto, recuperar situações de degradação, aumentar a funcionalidade, reforçar a utilização de equipamentos de apoio à gestão, flexibilizar as modalidades de pagamento, reforçar a informação e o marketing, aumentar a gama de serviços pós-venda, investir na segurança e melhoria das condições de higiene, fomentar e atrair novos empresários e negócios.

Quando às intenções de investimento manifestadas pelos comerciantes, o estudo aponta uma previsão de cerca de 1 milhão e 500 mil contos, para um total de 47% dos comerciantes da zona, considerando provável que, com o decorrer do processo, mais venham a aderir e que o investimento total atinja os dois milhões de contos, para um total de 70% dos comerciantes. ■ J.B.

Câmara Municipal: investimento de médio prazo

A Câmara Municipal terá a responsabilidade pelo investimento público e por parte do investimento colectivo deste projecto. Falámos com o vereador responsável, Rolando de Sousa, para sabermos a opinião relativa ao Estudo Global.

Rolando de Sousa começou por referir "os valores de investimento extremamente elevados. Para intervir nos arruamentos, teremos de intervir em outros aspectos, que não são financiados pelo projecto. Este investimento é de médio prazo".

Quando à calendarização prevista, o vereador considera-a "completamente impossível de cumprir. Temos de procurar conciliar este financiamento com outros". A aproximação do final do prazo do II Quadro Comunitário de Apoio faz com que "as verbas comecem a ficar esgotadas, o que dificulta a nossa acção. Mas, obviamente, a Câmara tem que fazer alguma coisa, nomeadamente quanto aos arruamentos e aos parques de estacionamento, que são fundamentais para que a zona co-

mercial funcione". Esta intervenção terá que ser feita num prazo curto, "embora a nossa intervenção não seja tão rápida quanto a dos comerciantes".

Em relação ao conjunto de medidas contido no estudo, Rolando de Sousa considera "impossível a construção de um parque de estacionamento na Avenida 8, até porque estamos a equacionar a questão da linha férrea". Também contestada é a construção da ligação aérea entre a Rua 19 e a estação da CP que, embora considere "do ponto de vista ornamental uma situação curiosa e importante, resistimos a tudo aquilo que sirva para cortar a visão que temos para a praia".

A transformação da zona de intervenção numa área pedonal só será viável se "encontrarmos solução para o estacionamento" e está dependente de estudos.

Em conclusão, e apesar dos condicionamentos, Rolando de Sousa considera que "a Câmara está empenhada neste processo e tem a obrigação de intervir". ■ J.B.



Prevê-se que 70% dos comerciantes adiram ao PROCOM

Associação Comercial de Espinho: "todos teremos a ganhar"

A Associação Comercial de Espinho (ACE) foi parte interveniente neste processo. Em conversa com três elementos da sua Direcção, procurámos saber das impressões acerca das soluções apontadas pelo Estudo Global.

A hierarquização dos domínios de intervenção merecem a aprovação da ACE, considerando a remodelação de fachadas, melhoramento de montras, toldos, reclames, aspecto interior das lojas, etc., e a harmonização de todos estes aspectos muito importantes, contando a ACE com as orientações a fornecer nestes domínios por técnicos. As eventuais dificuldades levantadas pelos senhorios "vão ser um pouco

difíceis de gerir, mas temos de acreditar que é possível". De resto, as acções preconizadas vão na direcção daquilo "que todos os comerciantes que estão atentos e a trabalhar têm feito. Se conseguirmos transmitir isso aos outros, todos teremos a ganhar".

O grande mérito deste estudo é, na opinião da ACE, "evidenciar as medidas que os bons comerciantes têm vindo a defender, até porque os consumidores são cada vez mais exigentes". A ACE partilha a convicção de que o desenrolar do processo vai atrair mais comerciantes ao projecto.

Problema a resolver é o das rendas

praticadas "altamente inflacionadas, tendo atingido um patamar que não pode ser ultrapassado". Outra medida defendida é a necessidade de qualificação profissional dos comerciantes "com formação académica ou um determinado número de anos de experiência para entrada na actividade".

A flexibilização de horários "é um assunto a ser estudado" e o PROCOM "não vai resolver todos os problemas dos comerciantes, mas é um bom incentivo".

Em breve, a ACE vai dispôr de um gabinete e de um técnico para ajudar os comerciantes com os aspectos práticos das candidaturas. ■ J.B.

SALÃO CABELEIREIRO TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

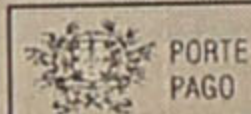
nova gerência

c/ esplanada - VISITE-NOS!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã
Posta à Maracanã
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 7313406

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 7340584 - ESPINHO



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO

Voleibol

Espinho recebe etapa do 'mundial' de praia

Por 120 mil contos, Espinho volta a receber dois opens a contar para o Mundial de Voleibol de Praia: de 31 de Julho a 2 de Agosto no sector feminino e, uma semana depois (de 7 a 9 de Agosto), no sector masculino. Para as etapas de Espinho está já confirmada a presença das melhores duplas mundiais.

Vicente Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, asseverou que "as provas de Espinho são famosas e mundialmente reconhecidas pela sua organização", factores que, uma vez mais, "nos levaram a escolher esta linda cidade para palco do mais importante evento de voleibol no nosso país", que vai ser acompanhado por 46 canais de televisão, enquanto 213 países vão receber notícias constantes da etapa espinhense.

Quantificando as presenças na etapa do Mundial de Voleibol a realizar em Espinho, Vicente Araújo adiantou que vão estar entre nós 54 duplas femininas (três das quais portuguesas e com entrada directa no quadro principal) e as mais destacadas duplas mundiais do sector masculino, "o que, por si só, demonstra o prestígio da prova de Es-

pinho. São estes números que nos dão alento para continuar com as provas do Campeonato do Mundo em Portugal, e espero que que sejam sempre em Espinho", referiu o presidente federativo, que rematou afirmando que "a Federação assumiu a realização das provas de Espinho mesmo sem haver um promotor".

Satisfeito por Espinho ser uma vez mais escolhido para palco da mais importante prova de voleibol a realizar em Portugal, José Mota, presidente da edilidade, referiu que "a Federação Portuguesa e a Câmara Municipal não permitem que a prova deixe de se realizar nesta cidade, isto apesar de alguém no ano passado ter augurado o seu fim". Assim não aconteceu, "e não vai acontecer, uma vez que há muita gente pelo mundo fora que conhece Portugal e Espinho através da

etapa que cá se realiza".

O presidente da Câmara lembrou que o Governo, através das secretarias de Estado do Turismo e do Desporto, tem ajudado na realização da prova e assim vai continuar a ser no futuro. Dessa forma, "há vontade

de Federação e da Câmara para que cá se realizem as provas enquanto assim for; apesar de alguns 'enjoados' que são contra, Espinho vai continuar a ter uma etapa do Campeonato Mundial de Voleibol de Praia". ■

Miguel Maia / João Brenha conquistam mais um brilhante quinto lugar

A dupla espinhense de vólei de praia Miguel Maia/João Brenha alcançou na etapa de Marselha, prova a contar para o Campeonato do Mundo, um excelente quinto lugar, repetindo o mesmo posto conquistado uma semana antes em Lignano (Itália), confirmando o excelente momento de forma que atravessa.

Numa prova com um esquema de apuramento diferente das outras (uma derrota equivalia ao afastamento imediato) Maia e Brenha levaram de vencida (2-0), no jogo inaugural, uma dupla checa, que até à prova francesa ocupava a 16.ª posição do "ranking" mundial. No jogo seguinte, perante a dupla brasileira Emanuel/Loiola, actuais líderes do campeonato americano, Miguel Maia e João Brenha voltaram a vencer, desta feita por 2-1.

No segundo dia da prova, a dupla espinhense não foi feliz e acabou por perder com um par alemão, por 2-1, depois de ter estado a vencer por 1-0.

Para consolo da dupla espinhense, os seus carrascos ficaram apurados para disputar a final.

Uma vez mais, Maia e Brenha ficaram a espreitar as meias-finais, o que acontece pela segunda vez consecutiva em apenas duas semanas. Contudo, Miguel Maia prefere dar importância ao lugar que "eu e o João alcançámos".

Mais que 'chorar sobre o leite derramado', "devemos estar satisfeitos pelo quinto lugar alcançado nas duas últimas provas, isto numa competição onde, à partida, estão de dez a quinze candidatos à vitória final, o que atesta o excelente momento de forma que atravessamos, fruto do grande trabalho que temos desenvolvido". ■

Futebol

Carvalho satisfeito

O Sp. de Espinho entrou na sua terceira semana de trabalho, tendo pelo meio realizado dois jogos de preparação (mais um a decorrer, em Cucujães, à hora do fecho desta edição), que serviram para Carvalho aquilatar das possibilidades e potencialidades do "plantel" que tem às suas ordens. Fazendo uma retrospectiva das duas semanas e meia de preparação, o técnico espinhense diz-se satisfeito com a "forma como a pré-época tem decorrido", muito embora esteja ciente que "ainda há muito trabalho pela frente até ao começo do campeonato".

No relvado do 'Comendador', o "plantel" do Sp. Espinho tem sido submetido a treinos bi-diários, durante os quais se têm trabalhado a componente táctica e os lances de bola parada, quantas vezes importantes na decisão de um resultado. Nos vários exercícios executados, a bola tem sido uma fiel companheira dos jogadores, tudo na defesa de uma filosofia de que os futebolistas não "praticam ciclismo ou atletismo", como refere Carvalho.

Apesar da dose dupla com que se debatem os jogadores espinhenses todos os dias, até ao momento não têm surgido lesões de maior monta. Para já, os únicos casos clínicos são Rui João, Filó, Artur Jorge e Luís Póvoas, os três primeiros com dores musculares, e o guarda-redes, com uma entorse no tornozelo do pé esquerdo. Todavia, estas são situações perfeitamente controláveis e que não impedem os jogadores de brevemente integrarem o grupo de trabalho.

Com metas pré-definidas, os jogadores têm vindo gradualmente a ser submetidos a cargas de trabalho mais exigentes, tudo numa perspectiva de que o "plantel" esteja a cem por cento quando tiver que iniciar campeonato", assevera Pedro Bezerra, preparador físico dos "tigres".

Nesse aumento de grau de dificuldade, o "plantel" já foi testado em jogos-treino com o Rio Ave e com o Gondomar, dando em ambos boa conta de si. Com os vilacondenses, Carvalho apostou de início nos jogadores que na oportunidade lhe davam maiores garantias, um misto de jogadores da temporada passada e de alguns reforços para esta época. Apesar da derrota frente à formação de Vila do Conde, os espinhenses, durante a primeira parte, praticaram um futebol solto e vistoso, a que só faltaram os golos. No segundo jogo-treino, frente à formação do Gondomar, apesar de algumas alterações no "onze" inicial em relação à equipa que defrontou o Rio Ave, o Espinho voltou a evidenciar boa circulação de bola, agradáveis movimentações atacantes e segurança em acções defensivas. Todavia, voltou a ser evidente a falta de pontaria na hora de rematar às redes contrárias. Talvez por isso nos primeiros treinos desta semana a equipa tenha trabalhado com mais intensidade os aspectos da finalização.

Face aos jogadores utilizados nos dois jogos-treino já efectuados, parece que Carvalho já começa a ter um esboço do que será a sua equipa-tipo, muito embora com várias alternâncias em função dos adversários e da própria indisponibilidade de um ou outro jogador por lesão ou castigo. Com Artur Jorge e Filó lesionados e Márcio Luís ainda no Brasil - três jogadores que à priori serão titulares -, para o treino com o Rio Ave, Carvalho fez alinhar de início o seguinte onze: Nuno sampaio; Chico Silva, Duca, Marco Aleixo e José Joaquim; Rui Sérgio, Carlos Pedro, Túbia e Luís; Moura e Beto. Ante o Gondomar, saíram Carlos Pedro, Rui Sérgio e Beto, entrando para o seu lugar Pedro (que esteve muito bem), Gilmar e Tozé.

Embora com Filó lesionado, Carvalho parece não ter muitas dúvidas quanto à defesa a utilizar. No meio-campo, onde ainda pode vir a entrar Márcio Luís, o panorama é bem diferente. Há muitos galos para o mesmo poleiro e Carvalho não vai ter tarefa fácil para decidir, muito embora haja uns que podem ser mais titulares do que outros; na frente de ataque, a história volta a repetir-se: com Artur Jorge de fora, a primeira escolha recaiu em Beto e Moura, que repetiu no segundo jogo ao lado de Tozé. E ainda há Armando, que tem mostrado serviço sempre que é chamado. Num puro palpite, aqui fica o nosso onze-base do Espinho: Nuno Sampaio; Chico Silva, Duca, Filó e José Joaquim; Marco Aleixo; Rui Sérgio, Luís e Túbia; Moura e Artur Jorge. ■ A.A.

Fid'Algo

DESPORTO

FUTEBOL (Onze, Sala, Salão) • VOLEIBOL
ANDEBOL • BASQUETEBOL • TÊNIS
SQUASH • ATLETISMO • NATAÇÃO
AERÓBICA • SURF e BODYBOARD, etc.

**TUDO PARA JOGO,
TREINO E LAZER**

TODAS AS MARCAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ATLETAS
(TODAS AS MODALIDADES)

AV. 8 N.º 1128 • TEL. 7320051 • FAX 7345696
ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

E - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJOADA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBÁ
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 7346607 (Resid.) / 7341850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

FIXOTECTOS

João Morais & Orlando, Lda.

Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio
Divisórias em Gesso • Estores
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos

Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO
Tels. 02.7313438 - 056.915476 | Fax 02.7313379 • Tlm. 0931-316120

De 30 de Julho a 3 de Agosto

Festejos em honra da 'Senhora do Mar' no Bairro Piscatório

Têm início esta quinta-feira, dia 30 de Julho, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Mar, que se realizam no Bairro Piscatório de Silvalde até 3 de Agosto próximo.

O "MV" recorda a origem da adoração à padroeira e dá conta das declarações de António "Cartola", presidente da comissão de festas.

Espinho era, nos seus primórdios, uma pequena povoação costeira com a particularidade de o seu mar ser abundante em sardinha, razão que levou a que, desde muito cedo, comessem a aparecer por cá pescadores nómadas que depois se vieram a fixar definitivamente. Pequenos palheiros foram erguidos na praia ou nas dunas, tendo-se assim formado a povoação da Praia de Espinho. No entanto, e apesar de o mar ter sido a razão inspiradora da deslocação de muitos pescadores para cá, também é um facto que tem a sua vertente maléfica, nomeadamente as invasões que destroçaram, ao longo dos tempos, as casas e, por vezes, a vida dos pescadores.

É nesta relação de amor/ódio entre os pescadores e o mar que surge a necessidade de se agarrarem a algo para se sentirem mais seguros e completos. Esse algo é a religião e a fé num santo seu protector, no caso concreto deste bairro a Nossa Senhora do Mar.

A MELHOR FESTA - A comissão de festas é presidida, desde há seis anos, por António "Cartola", que afirma que "a festa deste ano é a maior e a melhor que alguma vez se realizou", o que vai levar a que "as gentes do bairro se sintam muito orgulhosas. O povo daqui está muito ansioso e esperançado nesta festa por causa do cartaz, que é muito bom". Considera que o sucesso da festa não depende apenas do cartaz que apresenta, acrescentando que "esta gente não só vai à festa como faz a festa, é uma gente com uma forma de ser activa e divertida, que não se limita a aparecer, também intervem".

Mas nesta conversa, apesar do optimismo, nota-se alguma frustração pelo facto de a comissão sentir dificuldades para angariar receitas. A festa tem um orçamento de sete mil contos, e "Cartola" lamenta que "estas festas de bairro tendam a acabar por falta de dinheiro e, infelizmente, também neste caso isso pode acontecer". Para o nosso interlocutor, a festa de Nossa Senhora do Mar só se mantém à custa da carolice e vontade de algumas pessoas, porque, "apesar de ser muito gratificante chegar ao fim e ver que correu tudo bem, dá muito trabalho e é um peso muito grande. Se nos metemos a organizar uma festa destas, tem de se chegar ao fim e bater tudo certo, é muita responsabilidade e os apoios são poucos".

UM PROGRAMA VARIADO - Do vasto programa para este ano, o destaque vai, no que se refere a quinta-feira, para a actuação, às 21h30, do agrupamento musical "Os Impecáveis". No dia seguinte, e a partir da mesma hora, realiza-se um desfile composto por gente do mar, escolas de samba, ranchos folclóricos, bandas de música e por todas as colectividades amadoras da freguesia de Silvalde. Saliente-se, no sábado, a realização de uma "tarde infantil", que terá lugar a partir das 15h e que irá incluir a actuação de uma parelha de palhaços internacionais ("Classis") e de grupos de dança da ADCE. Ainda no sábado, destaque também para a "noite internacional de variedades", na qual actuará, às 22h, a orquestra espanhola "O Escaparte". A noite termina com uma sessão de fogo preso, às 24h, na Praia da Pesca. O programa de domingo tem início às 8h, com a entrada no arraial das bandas de música S. Tiago de Silvalde e do Souto (Feira), as quais irão depois percorrer diversas ruas da cidade, do Bairro Piscatório e da Marinha. Às 11h, celebra-se uma missa solene em honra da padroeira e, às 17h, realiza-se a tradicional procissão, com vários andores e figuras alegóricas e a bênção do mar. O grupo musical "SOS" actua às 21h30, realizando-se uma sessão de fogo de artifício quando for meia-noite. Os festejos terminam na segunda-feira, dia que terá como ponto alto o espectáculo ao vivo do conjunto "Bandalusa", que se realiza a partir das 21h30. ■

'Audácia de Conquistar'

Festival da JCP domingo na Baía

Inicialmente previsto para o próximo dia 1 de Agosto, o Festival de Música Audácia de Conquistar, uma organização da Juventude Comunista Portuguesa, vai afinal ter lugar no dia seguinte, domingo, no palco da Praia da Baía, com início às 16h.

Recorde-se que este festival está integrado na divulgação da Festa do Avante - que se realiza nos próximos dias 4, 5 e 6 de Setembro, na Quinta da Atalaia, Seixal -, dando a possibilidade ao vencedor deste evento de participar, representando o distrito de Aveiro, na tradicional manifestação promovida pelo Partido Comunista Português.

Participarão as bandas, Darsh, Drool Sniper, Konk e Clinger, de Aveiro, Hangwire, No Sense e Lyric Dope Machine, de Espinho, e Prune, de S. João da Madeira. O júri será

composto por cinco elementos, dos quais se destaca o pianista espinhense Fausto Neves.

A noite será preenchida, a partir das 22h, com a actuação das bandas Watchtower (Feira) e Strange Airplane (Aveiro), esta última já vencedora de um evento semelhante, em 1996.

MAIS DO QUE TRÊS DIAS - A Festa do Avante vem-se assumindo como a maior manifestação político-partidária que anualmente se realiza em Portugal, o que se constata não só pelos três dias do primeiro fim-de-semana de Setembro mas também pela série de eventos de divulgação que vão sendo levados a cabo pelo país fora, como é o caso deste festival. A Festa do Avante passa, assim, por Espinho este fim-de-semana. ■

EPME actua no Porto

A Escola Profissional de Música de Espinho vai realizar na próxima sexta-feira, dia 31 de Julho, pelas 21h30, nos Claustros do Convento de S. Bento da Vitória, no Porto, o concerto de encerramento do ano lectivo 1997/98. O concerto irá constar de uma apresentação da Orquestra de Sopros da Escola Profissional de Música de Espinho, sob a direcção do maestro Kevin Wauldron e do pianista convidado, o norte-americano John Cannon.

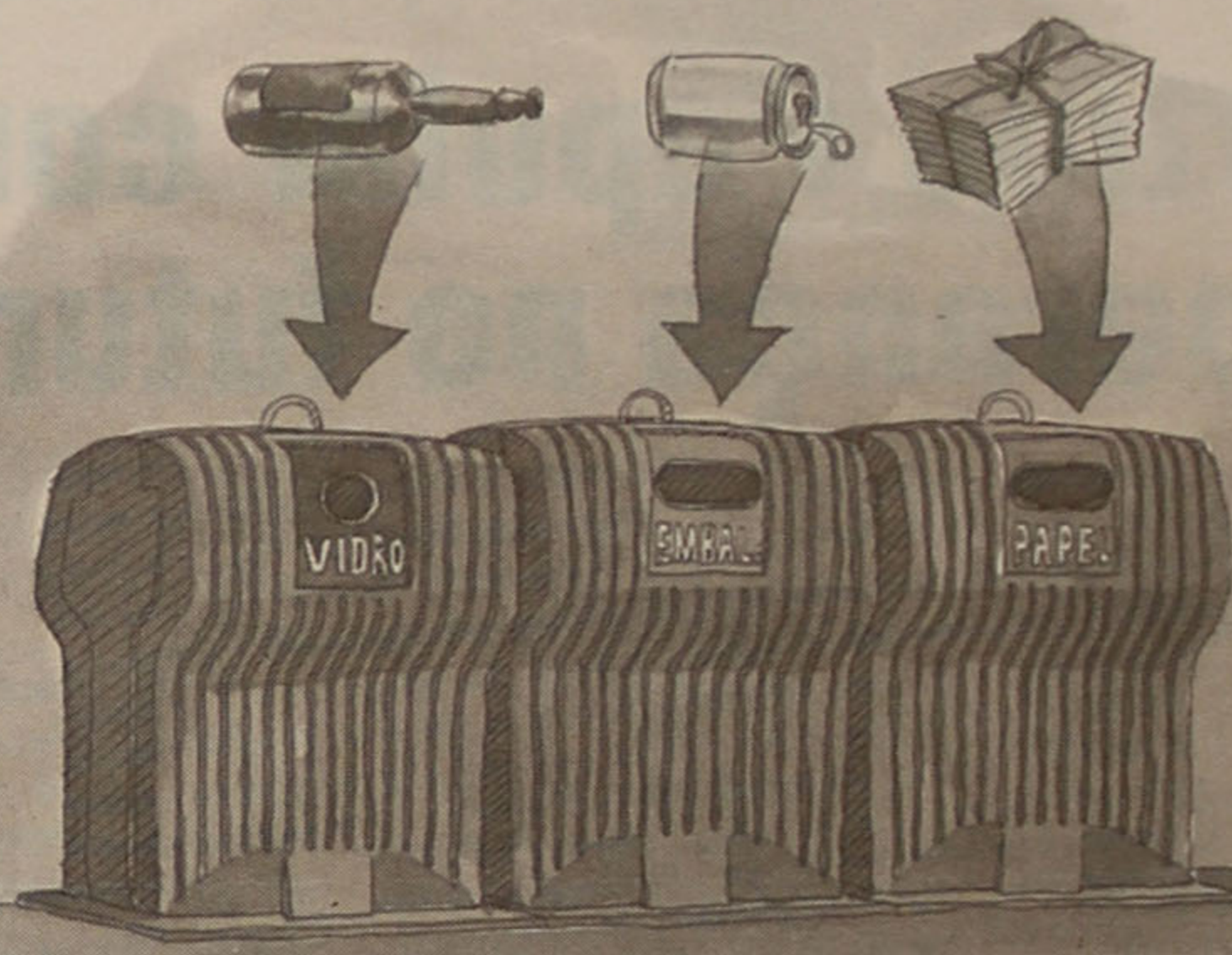
O programa será preenchido com obras dos compositores Leonard Bernstein e George Gershwin e inclui os clássicos americanos "An American in Paris", "Rhapsody in Blue", "Porgy and Bess" (selecções), de Gershwin, e a "Abertura Cubana", de Bernstein. ■



**Em vez do lixo tratar,
Sem qualquer preocupação.
No Ecoponto deve deitar,
Separar é a solução!**

Obrigado.

**O Que é um
ECOPONTO?**



Agora já pode separar o seu lixo, na rua, em pequenos contentores, compartimentados, onde poderá deitar, diferenciadamente, vidros, latas, papel e plásticos. Para reciclar é preciso que separe o seu lixo e o deposite no seu ECOPONTO mais próximo. Colabore! CONTAMOS CONSIGO!

AJUDE-SE A SI, E A TODOS NÓS!

LIPOR para um mundo melhor! Uma solução tecnologicamente avançada para a eliminação progressiva de resíduos urbanos, protegendo o ambiente.



CENTRO DE INFORMAÇÃO:
TEL (02) 370 77 30



Serviço Intermunicipalizado
de Tratamento de Lixos da Região Porto



**VALORIZE A VIDA
SEPARANDO O LIXO**

Apoios dos Municípios de:
ESPINHO • GONDOMAR • MAIA • MATOSINHOS • PORTO • VALONGO • VILA DO CONDE

Ministro João Cravinho faz uma primeira avaliação de projectos

“Não tenho soluções no bolso”

O ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, João Cravinho, visitou Espinho na passada terça-feira, dia 28 de Julho.

Esta visita estava integrada na deslocação do ministro ao norte do país, mais concretamente à Área Metropolitana do Porto, onde teve uma reunião de trabalho com os autarcas dos municípios que integram aquela estrutura. Em discussão estiveram os projectos susceptíveis de serem apoiados no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, que tem início no ano 2000.

Na sua visita a Espinho, João Cravinho foi recebido pelo presidente da Câmara, José Mota, no salão da Assembleia Municipal, onde teve oportunidade de ver uma exposição dos vários empreendimentos em execução ou planeados para o concelho.

Chegada a hora dos discursos, José Mota justificou essa exposição como “uma forma de mostrar ao ministro os projectos em curso e aquilo que pretendemos para o futuro próximo”. Esta visita deu também ao ministro a possibili-

dade de “ver a nossa cidade e sentir as nossas necessidades”. Afirmando não esperar que os processos pendentes “se resolvam para a semana”, José Mota elogiou João Cravinho, considerando que a acção do ministro tem sido um dos motivos pelos quais os projectos que têm a ver com o seu ministério “têm vindo a funcionar muito bem”.

João Cravinho iniciou a sua intervenção dizendo que a sessão de trabalho realizada no dia anterior o tinha esclarecido quanto “à grande capacidade de renovação urbana de qualidade de Espinho”, nomeadamente no que se refere à zona da orla marítima. A propósito desta visita aos municípios da Área Metropolitana do Porto, o ministro declarou que “não venho com soluções no bolso. Esta é uma visita de preparação de um programa de grandes acções estruturantes a pôr em prática a partir de 1999”. O objecti-



‘Uma imagem é melhor que mil palavras’...

vo do Governo para esta zona do país é transformá-la numa “capital atlântica da zona que vem do norte de Espanha até aqui”.

De seguida, João Cravinho referiu-se a três casos concretos de interesse para Espinho. Começou pelo IC24, “uma via estruturante para toda a Área Metropolitana do Porto”. Para o ministro, “é melhor fa-

zer aos bocados que não fazer, embora retarde a solução”.

De seguida, referiu-se ao assunto que mais expectativa levantava, o enterramento da via férrea. Desde logo, João Cravinho apontou um dos problemas a resolver, o elevado custo da obra, aproveitando para esclarecer que “o caso de Espinho é diferente de ou-

tros e fazer um não implica fazer todos”. A outra questão apontada pelo ministro é o facto de a RE-FER (empresa que está a elaborar o estudo deste caso) “não ter a certeza que possa fazer a obra e manter a exploração da linha do norte”, condição que é considerada como imprescindível para a realização deste projecto. A solução pretendida pela Câmara - o enterramento numa extensão de 2km, implica que se actue numa extensão total de cerca de 8km. O ministro revelou ainda que o estudo estará concluído no princípio de 1999.

Para terminar, falou-se do projectado Estádio Municipal. João Cravinho considerou que o actual “não tem condições para acolher as multidões que para lá se deslocam em dias de jogo”. O problema é que o ministério “não tem folga orçamental para 99, resultado do rigor que o Governo tem vindo a praticar”. No entanto, João Cravinho lembrou que “o projecto do Estádio tem acesso a outras fontes de financiamento”, podendo a solução passar por “estabelecer um programa de gestão de tempo de execução cri-

teriosa” que possibilite a realização faseada da obra, nos anos de 1999, 2000 e 2001.

José Mota voltou a usar da palavra para referir que este processo (do Estádio Municipal) “está a ser desenvolvido com cautela, até porque estamos com problemas na questão das expropriações de alguns terrenos, com preços muito inflacionados”.

João Cravinho voltou a frisar que “não venho promover isto ou aquilo mas sim tentar encontrar soluções”, tendo José Mota respondido que “sabemos o que está em jogo e estamos dispostos a fazer sacrifícios”.

Depois da recepção nos Paços do Concelho, a comitiva deslocou-se à estação da C. P., onde o ministro teve a oportunidade de conhecer mais de perto a situação. Como se tivesse sido encomendado, a maior parte dos automóveis ficou retida na passagem de nível da Rua 33. Durante os largos minutos de espera, João Cravinho terá tido tempo para reflectir sobre a necessidade efectiva da solução defendida pela Câmara Municipal de Espinho. ■

JOSÉ BARROSA

Tomada de posse da comissão política concelhia

Partido Popular com esperança no futuro

A cerimónia de tomada de posse da comissão política concelhia do CDS/PP de Espinho, liderada por José Vieira, teve lugar no passado sábado, num snack-bar da cidade.

Na presença de representantes das distritais de Aveiro e Porto do partido, do

deputado da Assembleia da República Rui Pedrosa e do secretário-geral João Rebelo, para além de representantes de outras forças políticas, da Câmara Municipal e de instituições do concelho, os discursos tiveram duas tónicas: o “não” no referendo sobre a regionaliza-

ção e a necessidade de credibilizar e fazer crescer o partido no concelho de Espinho.

O representante da Distrital de Aveiro classificou o distrito como “capital do PP” e manifestou o desejo de que a Concelhia de Espinho “ultrapasse dificul-

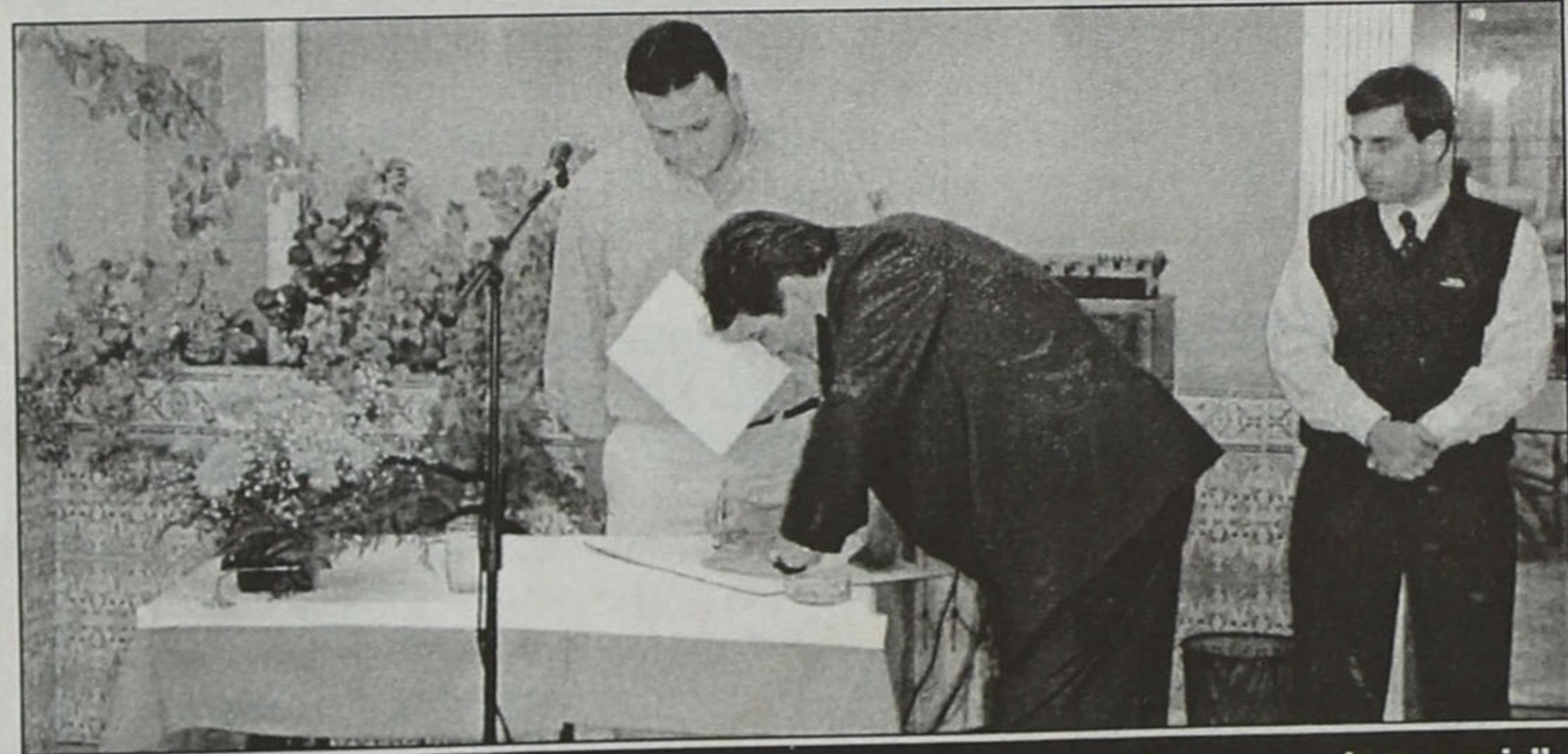
dades internas e externas”. O tema da regionalização foi referido, definindo a posição do partido como “a defesa clara do ‘não’”.

O deputado Rui Pedrosa, eleito por Aveiro, afirmou, “em nome do grupo parlamentar do PP”, colocar-se à disposição da Concelhia de Espinho para tratar de assuntos relevantes para o concelho e transmitiu as saudações de Paulo Portas e Sílvio Cervan.

José Vieira dirigiu-se aos presentes declarando que a comissão concelhia agora empossada “tudo fará para que o PP possa crescer cada vez mais”, assegurando que os órgãos espinhenses “estarão ao lado dos órgãos nacionais na campanha da regionalização”. José Vieira considerou que “o partido viveu momentos difíceis em Espinho”. A tarefa de fazer crescer o partido localmente será “difícil, há pessoas magoadas, desmobilizadas”. Para o futuro próximo foi anunciada a realização de um plenário do partido e a apresentação de uma nova sede. José Vieira explicou o convite feito a vá-

rias instituições do concelho como uma forma de demonstrar a abertura do partido, que se dispõe “a trabalhar ao lado daqueles que trabalham em prol de Espinho, independentemente de conotações políticas”. Devido ao facto de o CDS/PP não ter actualmente nenhum autarca, a sua acção política passará por uma colaboração com os órgãos de comunicação social no sentido de divulgar as suas posições. José Vieira comprometeu-se a “não apenas criticar, mas apresentar soluções”.

A cerimónia encerrou com o discurso do secretário-geral do CDS/PP, João Rebelo, que classificou o norte do distrito de Aveiro como “uma zona difícil para o PP”. Afirmando a necessidade de o partido se abrir para o exterior, João Rebelo direccionou o seu discurso para o tema do momento, a regionalização. A posição do CDS/PP foi definida como um “não” em três vertentes: claro, alternativo e plural. O secretário-geral adiantou mesmo o lema para a campanha, que será “Portugal dividido não faz sentido”. ■ J.B.



José Vieira diz que a comissão política “tudo fará para que o PP cresça cada vez mais”

Centro de convívio da JFE proporcionou passeio pelo Porto

O Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho realizou, na última quinta-feira, mais um passeio com os seus utentes, desta vez à cidade do Porto. O programa constou de visitas à Sé Catedral, Igreja dos Grilos, grande parte da cidade em viagem de autocarro, caves do Vinho do Porto, e, após, um piquenique realizado “num lugar extremamente bonito do Palácio de Cristal”, os espinhenses visitaram ainda o Palácio da Bolsa, a Igreja de S. Francisco, respectivos museus e catacumbas, terminando o dia com um passeio de barco no rio Douro. Segundo Manuel Osório, da Junta de Freguesia de Espinho, tratou-se de “um dia extremamente agradável e bem aproveitado culturalmente graças, também, a uma guia profissional que nos acompanhou”. ■